

OBJETIVO GERAL DO CENSO

Mapear aspectos relevantes para a **universalização da prática de leitura no sistema prisional com foco na remição**, incluindo existência de infraestrutura, práticas em andamento e sua abrangência.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Remição: Segundo dados do Executivo Federal de **junho de 2023, 31,5% das pessoas privadas de liberdade têm acesso à remição pela leitura**. Os números vêm subindo com políticas articuladas pelo Judiciário e pelo Executivo, a exemplo da **Resolução CNJ 391/2021**, que trata do direito à remição de pena por meio de práticas sociais educativas. **Em 2019, o percentual era de 2,6%, e em 2015, de 0,6%.**

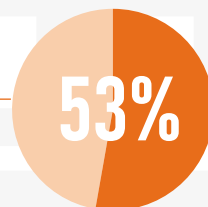
ACESSO À REMIÇÃO PELA LEITURA (% DAS PESSOAS PRESAS)



Regras: De acordo com a legislação vigente, a remição permite que quatro dias de pena sejam reduzidos para cada obra lida, com um limite anual de 12 livros, o que totaliza uma possível redução de até 48 dias de pena por ano.

REDUÇÃO DE ATÉ
48
DIAS DE PENA POR ANO

Escolaridade: De acordo com o Censo, 53% das pessoas privadas de liberdade possuem apenas o ensino fundamental incompleto ou são analfabetas.



DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE
POSSUEM APENAS O ENSINO FUNDAMENTAL
INCOMPLETO OU SÃO ANALFABETAS

Detalhamento por UFs: Em diversos dados apresentados no Censo, que também inclui informações gerais sobre o sistema prisional, há recortes por Unidades da Federação

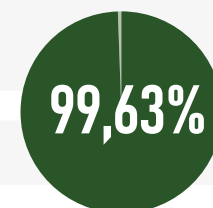
METODOLOGIA DO CENSO

1ª parte: aplicados questionários em todas as unidades prisionais; realizada entre janeiro a março de 2022

OBS: unidades penitenciárias federais não aderiram à pesquisa

2ª parte: específica para gestores prisionais: adesão de 27 gestores estaduais, totalizando 100% de gestores do sistema; realizada em março de 2022

3ª parte: realizadas entrevistas, presenciais e online, durante os meses de abril a julho de 2022: 54 unidades prisionais, 47 gestores, 91 profissionais e pessoas envolvidas em projetos de leitura, 27 leitores no sistema prisional



DE TODAS AS UNIDADES
PRISIONAIS DO PAÍS
PARTICIPARAM DA PESQUISA



1.347
UNIDADES PRISIONAIS
COM
656.725
PESSOAS PRESAS

ENTREVISTAS

54
UNIDADES PRISIONAIS



91
PESSOAS ENVOLVIDAS
EM PROJETOS DE LEITURA



47
GESTORES



27
LEITORES

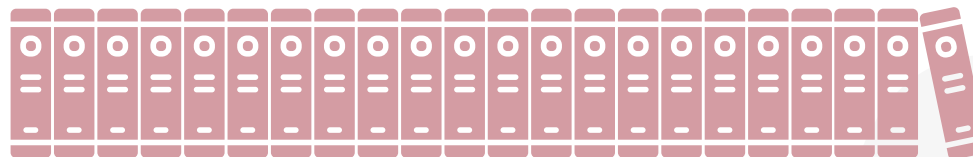


PRINCIPAIS ACHADOS: ESTRUTURA PARA LEITURA NAS UFS

ESTRUTURA NAS UFs

22 UFs afirmam ter setor específico na gestão responsável por práticas e projetos de leitura, mas apenas **11 UFs** declaram ter programas ou projetos para implantação qualificação e/ou manutenção de bibliotecas nas unidades penais

22 UFS TEM SETOR ESPECÍFICO NA GESTÃO ESTADUAL POR PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA



11 UFS TÊM PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS A BIBLIOTECAS



PRINCIPAIS PARCEIROS



EXECUTIVO – SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO: 23 UFS



SISTEMA DE JUSTIÇA – JUDICIÁRIO: 20 UFS



SOCIEDADE CIVIL



VOLUNTÁRIOS: 23 UFS



INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS: 10 UFS



Destaca-se, também, a presença significativa de pessoas privadas de liberdade e seus familiares para a realização de atividades e renovação de acervos.

VAGAS PARA ATIVIDADES DE LEITURA



23 UFS

NÃO ESTABELECEM UM NÚMERO DE VAGAS PARA AS ATIVIDADES DE LEITURA



15 UFS

A ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A OFERTA E A DEMANDA NÃO ATINGIU UM NÍVEL SATISFATÓRIO

INCLUSÃO



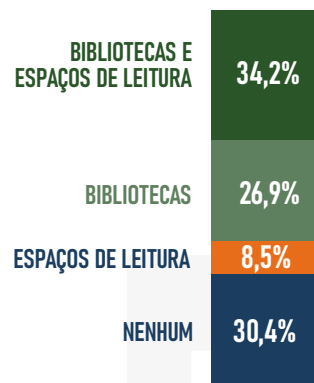
14 UFS

Apenas 14 UFs têm estratégias de inclusão de pessoas presas com limitações/dificuldades de leitura ou não alfabetizadas

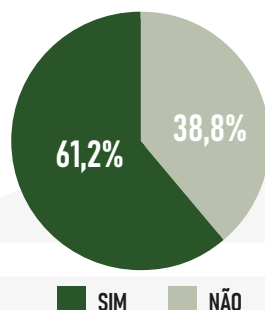
PRINCIPAIS ACHADOS: ESTRUTURA PARA LEITURA NAS UNIDADES PRISIONAIS

BIBLIOTECAS E/OU ESPAÇOS DE LEITURA E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

% DE UNIDADES PRISIONAIS COM BIBLIOTECAS E/OU ESPAÇOS DE LEITURA



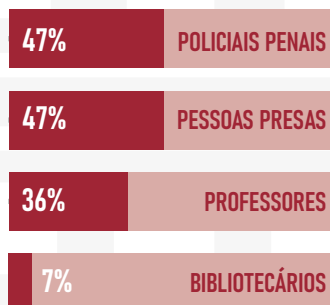
% DE UNIDADES COM BIBLIOTECAS



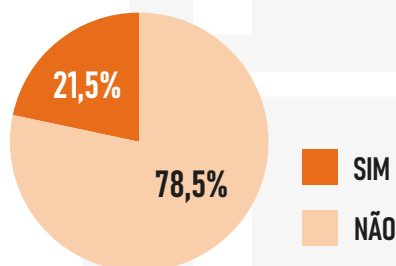
Dos 1.347 estabelecimentos prisionais, 824 declararam possuir bibliotecas, o que representa 61,2%

PESSOAS QUE ATUAM NAS BIBLIOTECAS

Dentre as unidades que possuem bibliotecas, as categorias de pessoas que atuam nelas incluem policiais penais (47% das unidades respondentes), pessoas presas (47%), professores (36%), entre outros. Bibliotecários estão em apenas 7% das unidades respondentes.



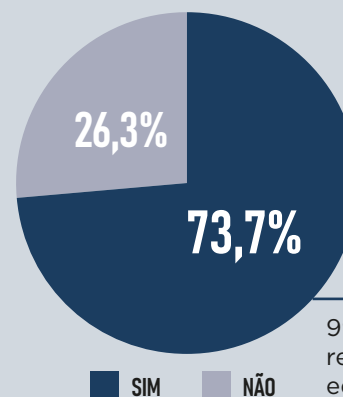
RESTRIÇÕES DE ACESSO À BIBLIOTECA



78,5% das unidades com bibliotecas afirmaram não ter restrições, enquanto 21,5% disseram possuir restrições. As restrições incluíam o empréstimo exclusivo de livros, acesso condicionado ao comportamento, restrições baseadas em participação em projetos, entre outras.

ATIVIDADES EDUCACIONAIS

UNIDADES QUE REALIZAM ATIVIDADES EDUCACIONAIS

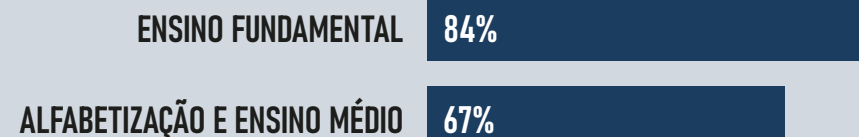


993 unidades prisionais realizam atividades educacionais (73,7%) e 354 unidades (26,3%) não realizam.

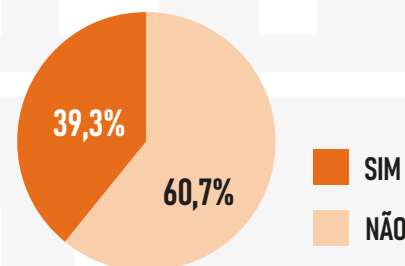
% DE UNIDADES QUE OFERECEM ATIVIDADES EDUCACIONAIS (POR REGIME)



PRINCIPAIS MODALIDADES (% DE UNIDADES PRISIONAIS RESPONDENTES QUE OFERTAM A MODALIDADE)

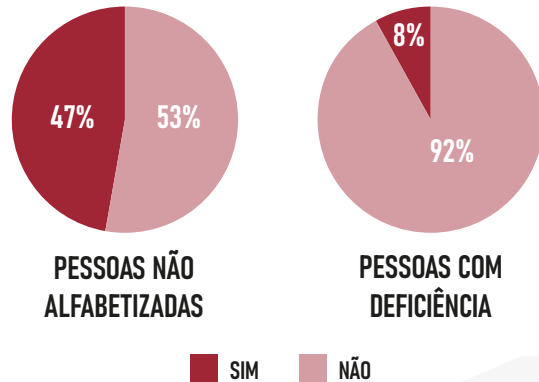


RESTRIÇÕES AO CONTEÚDO



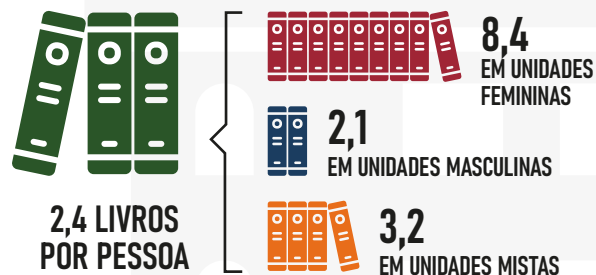
Restrições ao conteúdo do acervo bibliográfico foram identificadas em 39,3% das unidades com bibliotecas, sendo os principais motivos violência e apologia ao crime ou pornografia

ACESSO AO ACERVO DA BIBLIOTECA



386 (47%) estabelecimentos com bibliotecas declararam garantir o acesso das pessoas não alfabetizadas ao acervo e 82 (8%) estabelecimentos declararam garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência ao acervo

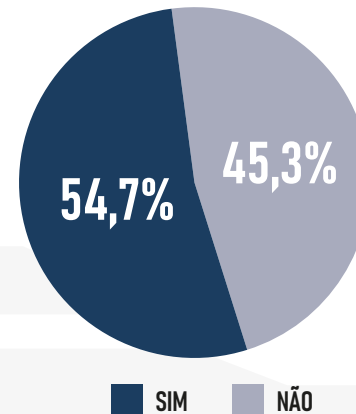
ACERVO POR PESSOA PRESA - MÉDIA NACIONAL



Obras disponíveis por pessoas privadas de liberdade: 2,4 livros por pessoa. A média refere-se à apenas 658 unidades, entre o total de 824, que responderam à questão referente ao número de obras contidas no acervo

PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA

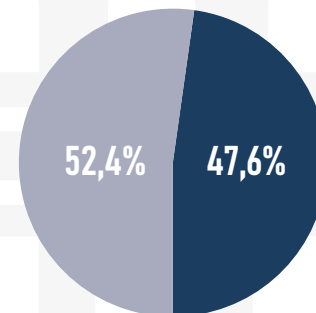
% DE UNIDADES COM PRÁTICAS E PROJETOS DE LEITURA



20,5 % dos estabelecimentos que declararam ter projetos ou práticas não garantem a remição pela leitura (151 unidades).

Práticas e projetos de leitura mais frequentes são **leitura individual** (relatadas em 613 das 1347 unidades) e **leitura e produção de resenhas, avaliações e fichas de leitura** (em 548 unidades)

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO



52,4% das unidades prisionais afirmam não ter, enquanto 47,6% afirmam ter

Dentre as que têm critérios, os mais frequentes:

